

## DIAGNÓSTICO DA PERCEPÇÃO DOS FREQUENTADORES DA CENTRAL DE ABASTECIMENTO DO PIAUÍ SOBRE A ARBORIZAÇÃO URBANA DO LOCAL

Amanda Alves Feitosa (\*), Joécio Santos Sousa

\* Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, [amandfeitosa@gmail.com](mailto:amandfeitosa@gmail.com).

### RESUMO

Criada em agosto de 2007, a Central de Abastecimento do Piauí é um entreposto comercial especializada na venda de frutas, verduras, hortaliças, produtos de granja, aves e pescados. Localizada na região Centro Sul da cidade de Teresina, capital do estado do Piauí, a CEAPI foi escolhida como área de estudo devido ao relevante ponto de comercialização de produtos produzidos nas mediações da cidade e do Estado, assim como também na disposição de espaços livres da presença de composição arbórea. Esta pesquisa visou diagnosticar a percepção dos permissionários e clientes da Central de Abastecimento do Piauí – CEAPI quanto à arborização existente no local, viabilizando o conhecimento dos anseios e necessidades bem como, sugestões e informações destes frequentadores quanto à arborização existente, visando à colaboração na elaboração de futuros planos de gestão para o local.

**PALAVRAS-CHAVE:** CEAPI, Arborização urbana, Percepção ambiental.

### INTRODUÇÃO

Devido à constante necessidade de espaço para a organização do ambiente urbano, o ser humano, sai em busca dos espaços livres de construção que ainda apresentam características naturais, principalmente quanto às áreas verdes. A desconfiguração destas áreas para a implantação de empreendimentos urbanísticos é um exemplo fácil de ser percebido nas grandes cidades, e como forma de compensação da perda da cobertura vegetal muita das vezes são implantados projetos de arborização que não condizem com a realidade local, acabando por serem ineficientes e prejudiciais aos patrimônios imobiliários públicos ou privados.

A arborização tem uma função muito importante na construção da qualidade de vida da comunidade a qual ela está inserida, assim como para aqueles que fazem a sua utilização temporariamente. Por conta de sua capacidade de modificar o microclima do ambiente, devido à amenização da temperatura ambiente, interceptação dos raios solares evitando a incidência direta e reflexo dos mesmos, absorvendo a luz do sol, umidificando do ar e redirecionando as massas de ar que as áreas verdes são indispensáveis para uma boa qualidade de vida e ambiental urbana.

Para que um projeto de arborização obtenha sucesso devem ser seguidas diversas etapas de planejamentos, passando pelo o conhecimento da área, diagnóstico das condições fitossanitárias dos indivíduos arbóreos, da interação destes com os demais equipamentos urbanos existentes no local, o anseio da comunidade a qual este está servindo no intuito de se evitar o conflito com os imóveis, não por em risco a segurança das pessoas e o crescimento da árvore. Em concordância com Pivetta e Filho apud Ibiapina (2007):

Para um adequado planejamento da arborização das ruas e avenidas de uma cidade, alguns fatores devem ser considerados como: condições do ambiente, características das espécies, largura de calçadas e ruas, fiação aérea e subterrânea, afastamentos mínimos necessários entre as árvores e outros elementos do meio urbano e ainda, diversificação das espécies.

A Central de Abastecimento do Piauí – CEAPI é um ambiente formado por áreas com arborização já existente e espaços livres, entretanto se faz necessário uma averiguação da área para se diagnosticar a sua condição arbórea, a interação desta com os demais equipamentos urbanos, a fim de se diagnosticar a percepção dos permissionários e clientes da Central de Abastecimento do Piauí – CEAPI quanto à arborização existente no local, viabilizando o conhecimento dos anseios e necessidades bem como, sugestões e informações destes frequentadores quanto à arborização existente, visando à colaboração na elaboração de futuros planos de gestão para o local.

### METODOLOGIA

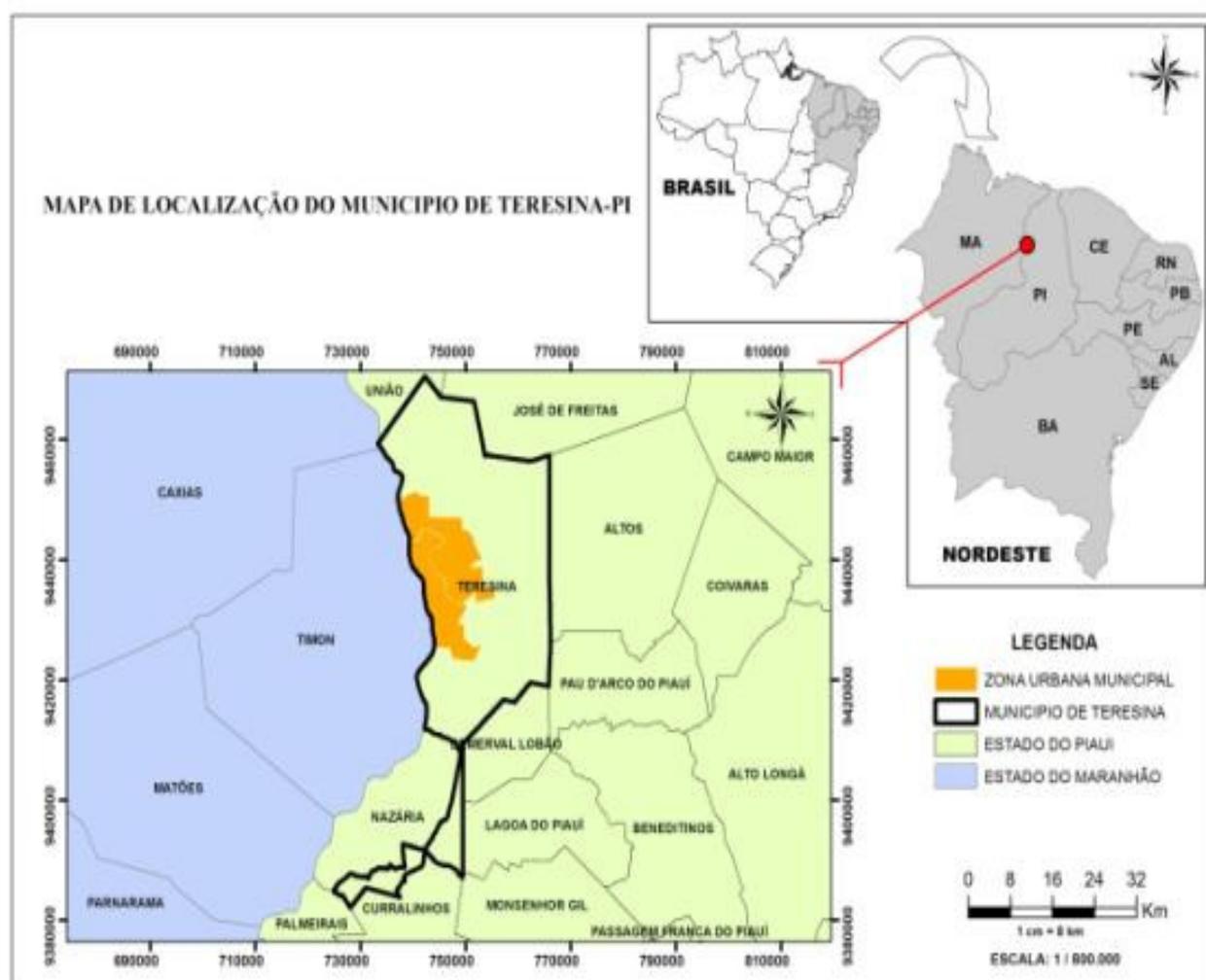
Para a contemplação dos objetivos propostos por este trabalho, fez-se uma revisão bibliográfica sobre o tema e sobre a área de estudo em artigos, publicações, livros e sites. Foram realizadas visitas de campo para o conhecimento do local e contato preliminar com o objeto de estudo e aplicados formulários com dois grupos distintos, os permissionários e os clientes, os quais continham perguntas sobre a percepção dos dois grupos em relação à arborização existente no CEAPI,

as vantagens e desvantagens proporcionadas por ela, além de contemplar questões que visem diagnosticar os anseios e necessidades destes em relação à composição arbórea do local.

## ÁREA DE ESTUDO

A seguinte pesquisa foi realizada na Central de Abastecimento do Piauí/CEAPI situada no município de Teresina, capital do Estado do Piauí, localizada a 05° 05' 21" de Latitude Sul e 42° 48' 07" de Longitude Oeste. (SEMPPLAN, 2011).

A CEAPI foi criada em Agosto de 2007, sendo um entreposto comercial especializada na venda de frutas, verduras, hortaliças, produtos de granja, aves e pescados. Possui uma área total de 300.000 m<sup>2</sup>, sendo 92.000 m<sup>2</sup> de área comercial (urbanizada) e 208.000 m<sup>2</sup> de área destinadas à expansão. Na figura abaixo mostra a localização da CEAPI no município de Teresina no estado do Piauí:



**Figura 1: Localização de Teresina no estado do Piauí.**

Fonte: LEITE, 2013.

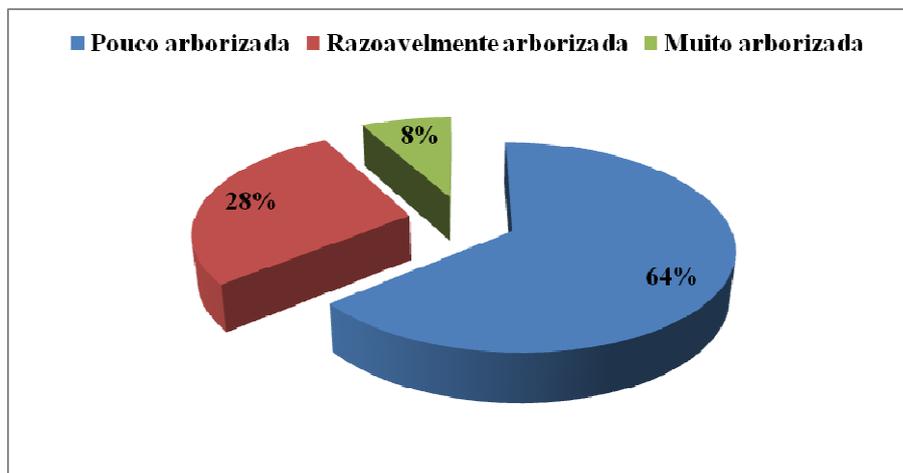


**Figura 2: Aspectos e condições da situação da CEAPI quanto à arborização urbana**  
Fonte: Pesquisa direta, 2014.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

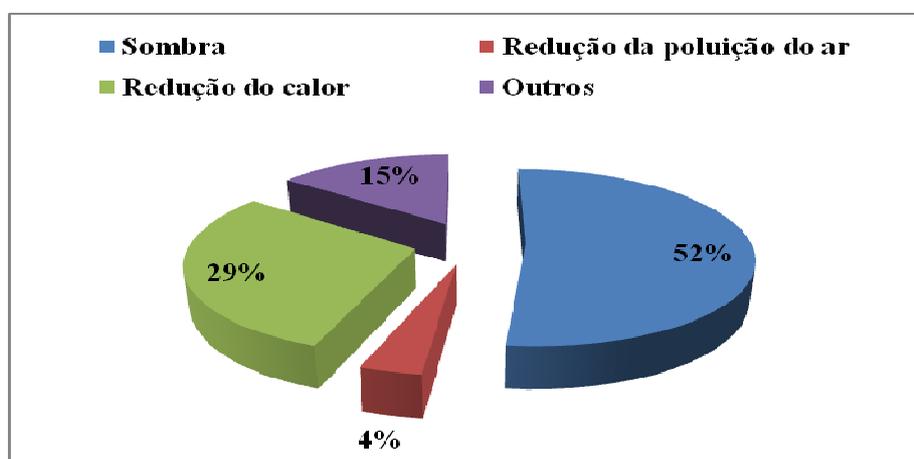
A Central de Abastecimento do Piauí possui um total de 809 permissionários, distribuídos nos galpões, boxes e lojas, além de receber um grande número de visitantes por dia. Foram aplicados 25 questionários com dois grupos distintos, os permissionários e os clientes, questionário o qual contemplava perguntas sobre a opinião dos dois grupos em relação à arborização existente no local, as vantagens e desvantagens proporcionadas por ela, além de questões para o diagnóstico dos anseios e necessidades destes em relação à composição arbórea do local.

Ao serem questionados sobre como classificariam a condição da arborização existente na CEAPI, 64% classificaram-na como pouca arborizada, 28% como razoavelmente arborizada e 8% como muito arborizada. Os 64% também alegaram que um ambiente mais arborizado atrairia maior clientela, devido à sombra formada para o estacionamento dos veículos, assim como a redução do calor, visto que a vegetação configura o microclima local (Figura 3).



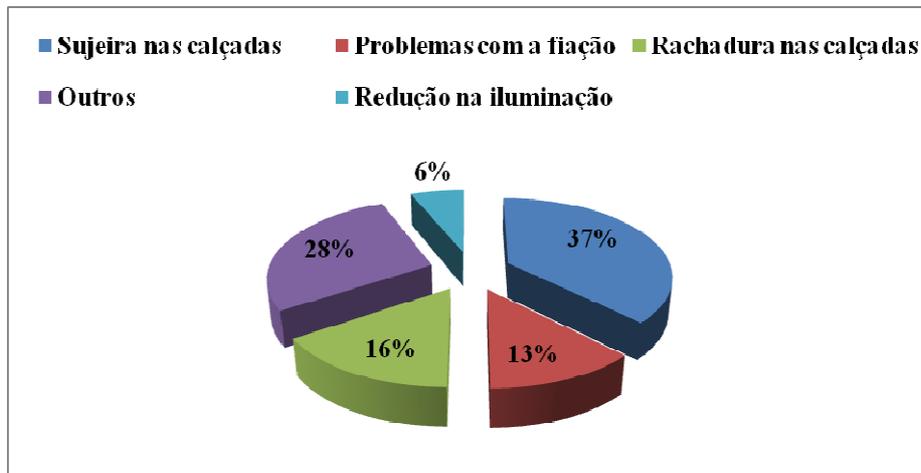
**Figura 3: Classificação da arborização existente.**  
 Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Por conta das diversas vantagens proporcionadas pela presença de áreas verdes no espaço urbanizados, foi questionado qual era a principal vantagem que a arborização da CEAPI poderia proporcionar aos permissionários e clientes. 52% responderam que a principal vantagem proporcionada pela arborização no CEAPI é a sombra, por mais deficitária que seja a composição arbórea do local ela está proporcionando um pequeno conforto, 29% responderam que a redução do calor é a principal vantagem, 4% alegaram ser a redução na poluição do ar. Os 15% que escolheram a opção, Outros, afirmaram que a maneira como se encontra o ambiente em relação a arborização não está proporcionando nenhuma vantagem, devido ao pequeno porte das árvores (no caso das mais próximas aos boxes e lojas) além do estado de conservação das mesmas (Figura 4).



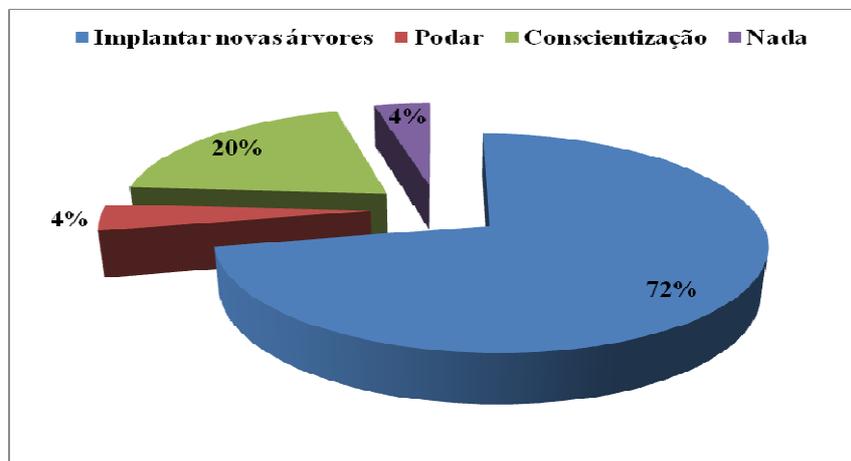
**Figura 4: Vantagens proporcionadas pela arborização existente na CEAPI.**  
 Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Ao serem questionados quais as principais desvantagens causadas pela a arborização presente na CEAPI, 37% responderam que a sujeira é a principal desvantagem, 16% disseram que a desvantagem são as rachaduras nas calçadas, 13% os conflitos com a fiação elétrica e telefônica e 6% a redução na iluminação elétrica, já que o estabelecimento começa a funcionar desde muito cedo, ainda na madrugada. 28% dos questionados optaram pela alternativa, Outros, justificando que devido a situação da arborização do local, sendo ela “pouca”, não há desvantagens que possam ser percebidas (Figura 5).



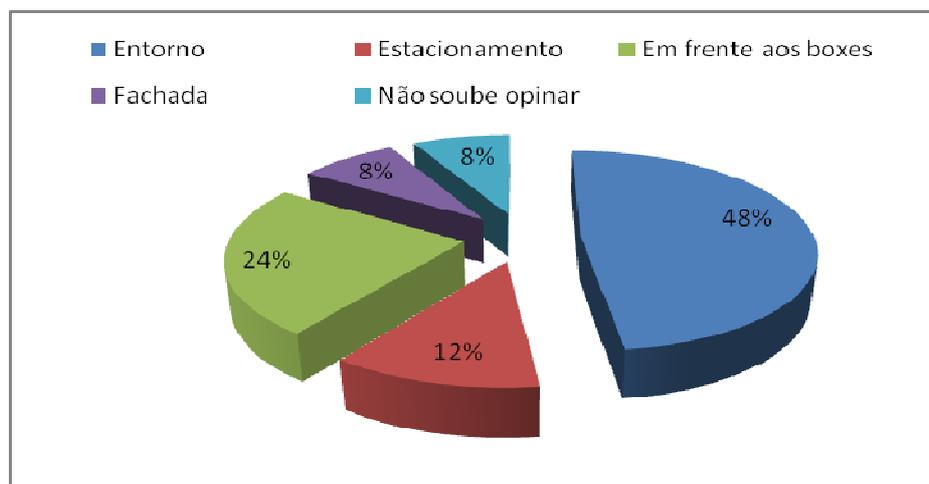
**Figura 5: Principais desvantagens.**  
Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Dois questionamentos foram primordiais para se diagnosticar os desejos e necessidades do grupo alvo, ambos contemplavam questões que identificassem o que de fato eles anseiam por uma arborização. “O que deveria ser feito para melhorar a arborização da CEAPI?” e “Em quais locais vocês gostariam que fossem arborizados?”, desta forma diagnosticou-se que o desejo por um ambiente mais arborizado é a principal melhoria a ser feita no local, já que permeou 72% das respostas dos questionados, a realização de um trabalho de conscientização e sensibilização foi 20%, evidenciando que a maneira como se encontra o estado de conservação dos indivíduos arbóreos não está satisfatória, 4% responderam que era necessário podar as árvores devido ao conflito com a fiação elétrica e 4% responderam que nada precisava ser feito (Figura 6).



**Figura 6: Melhorias para a arborização da CEAPI.**  
Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Quando questionados sobre qual o lugar necessitaria ser arborizado, a maioria dos entrevistados (48%) escolheu as áreas do entorno da CEAPI, 28% responderam que as áreas em frente aos boxes seriam mais adequadas, 12% responderam o estacionamento, 8% a fachada e 8% não souberam ou não quiseram opinar (Figura 7).



**Figura 7: Opinião dos entrevistados quanto ao melhor espaço a ser arborizado**

**Fonte: Pesquisa direta, 2014.**

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da coleta e processamento das informações expostas nos tópicos acima verificou-se que os indivíduos arbóreos existentes não proporcionam as vantagens que este ambiente, um ambiente arbóreo, deveria proporcionar, como conforto térmico por exemplo, que segundo os frequentadores do local, possibilitaria uma rotina de trabalho menos desgastante.

Tal realidade reflete diretamente no desejo dos permissionários e clientes da CEAPI em almejar um ambiente mais saudável quanto ao conforto térmico, já que, dentre as principais melhorias apontados pelos entrevistados seria a necessidade de um ambiente mais arborizado e que pudesse satisfazer ambos os grupos, no caso dos permissionários a melhoria da sensação térmica próximo dos boxes e galpões, e aos clientes, para encontrar espaço que disponha de sombra e segurança para estacionar e deslocar-se pelas dependências da Central de Abastecimento.

É notada a ausência de planejamento na arborização existente no local, bem como deficiências na manutenção da mesma. Esse fator é evidenciado também por adotarem espécies inadequadas e em locais impróprios, nas proximidades de calçadas, postes de luz e fiação elétrica.

A partir deste diagnóstico recomenda-se a modificação da composição arbórea do local levando-se em consideração a adoção de espécies nativas e com copa densa, e um novo arranjo da arborização do ambiente, alocando-as em locais especificados e anteriormente estudados, visando obter ao máximo seus benefícios e que possam proporcionar melhorias nas condições ambientais do local.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BIAPINA. S,J; SILVA. E,A;CARVALHO. A,K,S; BRITO. J, S. Análise quali-quantitativa da arborização da avenida santos dumont, zona norte, teresina-pi. II Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica. João Pessoa - PB – 2007.
2. HISTORIA DA CEAPI. Disponível em: <<http://www.ceapi.com.br/historia.php>> Acessado em: 10 de agosto de 2013, 20:10:31.
3. SOUSA, J. L. Variações Climáticas no município de Teresina-PI: 1970 a 1999. Teresina, 2004. Monografia. Coordenação de Geomática e Meio Ambiente -CEFET-PI.
4. LEITE, A.C.S. Mapa geral demonstrando o perímetro urbano de Teresina-PI, 2013.